

3. «DEIXAR MARCAS NA HISTÓRIA DO MUNDO»

«Há, porém, uma ferida no coração em decorrência da qual algo se distorce no homem e ele não consegue, apenas com suas forças, permanecer na verdade, fixando sua atenção [...] em coisas particulares e limitadas. [...] Os homens tendem, assim, a um aspecto particular, que, desconectado do todo, passa a ser identificado com a finalidade da vida. [...] Tendem a identificar a totalidade da vida com algo parcial e limitado. E escapar a essa parcialidade não está em nossas mãos: nenhum de nós consegue, sozinho, reconquistar um olhar verdadeiro para a realidade.»

(L. Giussani, *Deixar marcas na história do mundo*, p. 30)

«Aconteceu neste último período, durante as férias de verão, um fato tão correspondente que nos reabriu para a totalidade da vida?»